

HURTADO ALBIR, Amparo. Traducción y traductología, introducción a la traductología. Madrid, Cátedra, 2001. 695p.

*Maria da Graça Krieger**

Em sua obra *Traducción y Traductología*, introducción a la traductología, a professora Amparo Hurtado Albir, da Universidade Autônoma de Barcelona, desenvolve uma reflexão sistemática e abrangente sobre as inúmeras facetas constitutivas do fazer tradutório, bem como delineia um amplo panorama dos estudos de tradução. Para Amparo Albir, a obra se destina a professores, estudantes, tradutores, intérpretes, lingüistas, entre outros profissionais que queiram conhecer como funciona a tradução e buscam saber o que é a Tradutologia.

A tradução mais que um saber é um *saber-fazer*, por isso, o saber traduzir corresponde a um conhecimento do tipo procedural e operativo que, tal como todo conhecimento dessa natureza, é adquirido pela prática. Com base nessa concepção, a autora estabelece um eixo articulador de seu trabalho que congrega, simultaneamente, uma dimensão didática e uma de investigação, de modo a contribuir, de maneira fundamentada, para o desenvolvimento da *práxis* tradutória e das reflexões a seu respeito.

O aprimoramento da prática tradutória está intimamente relacionado à idéia e à necessidade de uma competência tradutora por parte dos sujeitos que tomam a si a difícil tarefa de facilitar a comunicação no plano interlingüístico. Dessa forma, a competência tradutora requer um *como fazer*, que ultrapassa o domínio formal das línguas e abarca múltiplos componentes. Em contrapartida, a Tradutologia é a disciplina científica que estuda a tradução; cujo desenvolvimento corresponde, conseqüentemente, a um saber *sobre* a prática tradutora.

* Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Motivada pelo ideal de fazer avançar o saber na área de tradução, Amparo Albir declara:

Aunque se traduce desde hace miles de años y las primeras reflexiones sobre la traducción remontan a hace más de mil años, hasta los años sesenta no se inicia una reflexión de carácter más sistemático y sólo en las dos últimas décadas se consolida una disciplina específica que estudia la traducción en sus diversas manifestaciones: La Traductología. En los últimos 10 años, el desarrollo de la Traductología ha sido enorme en sus tres vertientes: estudios teóricos, descriptivos y aplicados. Este libro pretende analizar el hecho traductor en sus diversas manifestaciones y desde diferentes perspectivas, al tiempo que ofrecer un panorama del desarrollo alcanzado por la Traductología, recogiendo as investigaciones realizadas y caracterizando la disciplina. (p. 19)

Tais propósitos asseguram o caráter panorâmico e, ao mesmo tempo, profundo com que autora aborda os temas da prática e da teoria da tradução ao longo das 695 páginas que compõem a obra, articulada em três grandes partes: **A Tradução**, **A Tradutologia** e uma terceira intitulada **Uma Análise Integradora da Tradução**.

A primeira parte, denominada **A tradução**, subdivide-se em dois grandes capítulos: “Definição da tradução” e “Classificação e descrição da tradução”. O primeiro traz a concepção da autora de que a tradução possui uma natureza tripartida, consistindo em um ato de comunicação, numa operação textual e numa atividade cognitiva.

Em seqüência, Amparo Albir aborda a classificação e descrição da tradução. Nesse âmbito, desenvolve aspectos como a classificação tradicional da tradução e a que decorre das teorias modernas. A problemática classificatória está expressa no detalhamento com que o tema é desenvolvido, compreendendo variedades de tradução e categorias classificatórias (métodos, classes e tipos). Nos tipos, são referidas as traduções de textos especializados, não especializados, com destaque para a tradução literária. No que concerne às modalidades de tradução, há uma

ampla gama de situações que, além da tradução escrita, cobrem o trabalho tradutório no plano audiovisual e oral. A diversidade de tipos de tradução é descrita através do desenvolvimento de situações como a dublagem e a legenda cinematográfica, entre outros componentes e problemas.

O capítulo conclui-se com um quadro que sistematiza a proposição classificatória da autora, tendo por base princípios segundo os quais as classes e métodos de tradução são de índole processual. Mais ainda, as classes são estabelecidas sob o prisma da natureza e da função do processo cognitivo desenvolvido pelo sujeito tradutor, correspondendo a uma distinção mais de caráter didático. De acordo com os postulados apresentados, a identificação dos tipos e modalidades contribui para classificar a tradução como um atividade social de mediação interlingüística.

A Tradutologia é a segunda grande parte da obra, compreendendo três importantes capítulos: “Evolução da reflexão sobre a tradução”; “Caracterização da Tradutologia” e “Noções centrais de análise”. O primeiro capítulo desenvolve-se sob uma perspectiva histórica, situando a tradução, desde Cícero, passando pela Idade Média, Renascimento e séculos posteriores, chegando até as teorias modernas com seus distintos enfoques teóricos.

O capítulo referente à “Caracterização da Tradutologia” versa sobre inúmeras facetas dessa nova área de estudos, iniciando com os problemas de denominação, e cobrindo a discussão epistemológica sobre a autonomia desse campo de conhecimento e de seu lugar entre as diferentes ciências da linguagem.

Ao mesmo tempo, a autora comenta as posições de destacados autores sobre a concepção de Tradutologia. Em paralelo, apresenta seu ponto de vista sobre o tema que, segundo afirma, consiste numa reformulação da proposta de Holmes, a qual é detalhadamente descrita. Entretanto, conforme salienta a autora, o ponto de vista sobre Tradutologia que advoga é reflexo de sua própria concepção de tradução, sempre compreendida como um ato de comunicação, operação textual e atividade cognitiva, cujos traços essenciais são a condição de ser texto, de ser ato de comunicação e processo comunicativo desenvolvido por um sujeito.

Assim, Amparo Albir afirma que: “deste modo hemos definido la traducción como un proceso interpretativo y comunicativo de reformulación de un texto con los médios de outra lengua que se desarrolla em un contexto social y con una finalidad determinada. Esta concepción de la traducción repercute en nuestra visión de Traductología.” (p. 147).

Outro componente importante de sua proposição reside no enfoque integrador da Traductología. Integrador é um qualificativo que cobre os estudos sobre a tradução e que deve ser entendido em um duplo sentido, qual seja, integrador da tradução como processo e como produto, em suas relações internas e externas, bem como integrador de todo o âmbito da disciplina em sua tríplice face: estudos teóricos, descritivos e aplicados.

Esta segunda parte do livro se encerra com o capítulo “Noções centrais de análise”. Entre estas, estão as noções de fidelidade, de equivalência tradutora, de unidade de tradução, a invariável tradutora, método, técnicas e estratégias de tradução, além de problemas e erros de tradução.

O conjunto desses itens reflete o detalhamento, bem como a abrangência dos problemas tradutórios que a autora cuidadosamente busca descrever. Dentro desse mesmo espírito, articula-se a terceira e última parte do livro, cujo título – **Uma análise integradora da tradução** – sintetiza a dualidade processo/produto envolvida no fazer tradutório.

À luz dessa visão, na última parte, a tradução é abordada numa tríplice perspectiva, que corresponde aos três capítulos existentes: “A tradução como atividade cognitiva: processo tradutor e competência tradutora”, “A tradução como operação textual” e “A tradução como ato de comunicação”.

O enfoque da atividade cognitiva aborda o processo tradutor em toda sua complexidade, descrevendo também características e diferentes concepções desse processo. São assim apresentados distintos modelos de análise, teorias e enfoques referentes ao processo tradutor, envolvendo relações com a psicolinguística, a sociologia, a inteligência artificial entre outros campos de conhecimento.

Este capítulo é encerrado com o desenvolvimento do tema da competência tradutora, que, para Amparo Albir, envolve a noção de competência comunicativa e a aquisição de conheci-

mento especializado. Este é um requisito necessário para o alcance da competência tradutora que, como todo processo de aprendizagem, é dinâmico e cíclico. A descrição do alcance dessa qualificação é apresentada por meio de um modelo que parte de uma competência pré-tradutora, compreende o desenvolvimento e integração de subcompetências e de estratégias de aprendizagem para chegar ao conhecimento especializado, qualificação final desse processo.

Em seqüência, o capítulo "A tradução como operação textual" traz um amplo quadro que cobre desde a perspectiva de aplicação dos modelos lingüísticos textuais até a relação das propriedades que constroem a textualidade, como a coerência, a coesão e a progressão temática. O estudo inclui ainda, entre outros aspectos, a problemática das tipologias textuais e os diferentes critérios tipológicos (classificações por âmbitos temático e socioprofissional, classificações funcionais e por gênero). Desse modo, a autora ressalta a importância da identificação e descrição dos gêneros para a Tradutologia.

No capítulo conclusivo do livro, "A tradução como ato de comunicação", Amparo Albir aborda a complexidade da comunicação tradutora, referindo uma série de elementos constitutivos do ato tradutor, bem como dá um amplo panorama das diferentes concepções e modelos desse ato, tal como as aportações das reflexões pós-estruturalistas. São ainda salientados fatores de análise, compreendendo itens como: análise contextual da tradução, variação lingüística, diferenças de uso, de usuário.

A autora encerra a obra, estabelecendo relações da tradução com problemáticas como a da historicidade, da transferência cultural, das ideologias entre vários outros componentes que incidem sobre o processo tradutório. Dessa forma, busca agregar as aportações de natureza comunicativo-sociocultural, como denomina, aos enfoques cognitivos e textuais da Tradutologia.

Em virtude do desdobramento e da profundidade das temáticas abordadas, a obra, logo após sua publicação, já foi considerada como um mapa do percurso prático, teórico e epistemológico da tradução, culminando ainda com a relação de extensa bibliografia de Tradutologia e de suas áreas afins. E, como tal, *Traducción y Traductología* veio a preencher uma grande lacuna na bibliografia espanhola da área. Não obstante, o

universalismo e o alcance das proposições situam esta obra imprescindível no quadro de referência internacional sobre essas temáticas.